

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário do Gle ABC

Class.: 000

Data: 19.04.84

Pg.: _____

1980 Governo aceita dar área aos txucarramãe

BRASÍLIA - O governo já aceita desapropriar e entregar aos índios txucarramãe a faixa de 15 quilômetros de terra às margens do rio Xingu, cuja reivindicação originou os problemas na área do Parque Indígena do Xingu, conforme disse o ministro Mário Andreazza, do Interior, ao deputado Mário Juruna, em encontro de quase duas horas mantido na manhã de ontem. O deputado entregou ao ministro um documento contendo as reivindicações dos índios, entre as quais destaca-se o pedido de afastamento do atual presidente da Funai, Octávio Ferreira Lima, sem o que nada deverá ser resolvido, porque ele é o criador de todos os problemas - disse Juruna.

De acordo com o documento, os índios somente discutirão a questão da terra e a liberação da balsa e dos reféns, em número de 10, com um novo presidente da Funai. Eles pedem também que o percurso da

BR-080 seja modificado, pois atualmente atravessa a reserva pelo meio. Depois de dizer que a responsabilidade pela construção da estrada não é sua - a BR-080 foi construída em 1971, durante a gestão de Andreazza no Ministério dos Transportes - o ministro do Interior garantiu que defende um novo traçado para a rodovia e que vai tratar do assunto com Cloraldino Severo, da pasta dos Transportes.

Quanto às terras, ao invés dos 15 quilômetros inicialmente reivindicados e que foram negados pela Funai, os índios insistem em que o governo determine a demarcação de uma faixa de 40 quilômetros nas margens do Xingu. Juruna comentou, porém, que a concessão dos 15 quilômetros, juntamente com a saída de Octávio Lima, seriam suficientes para negociar a liberação da balsa e dos funcionários da Funai retidos na aldeia Kretire.